



Agroecologia: caminho para a segurança alimentar e nutricional *Agroecology: Path to Food and Nutritional Security*

SILVA, Maurilia Gomes¹; SILVA, Renata Machado²; MARINHO, Wanessa Natividade³

¹ UniCBE Centro Universitário, mauriliagms@gmail.com; ² UniCBE Centro Universitário, renatasilva@cbm-unicbe.edu.br; ³ UniCBE Centro Universitário, Fundação Oswaldo Cruz, nissanat@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: Esta pesquisa científica tem como objetivo trazer dados relevantes e mostrar a influência da agroecologia para a Nutrição e saúde da população Brasileira, juntamente associada com fatores de desenvolvimentos sustentáveis, segurança alimentar e nutricional. Para o levantamento de dados foram utilizados artigos científicos, monografias, sites e livros em português, com base neste tema de grande importância e contribuição para a literatura, temos o profissional da área de nutrição como peça fundamental para o tema, pois através de orientações e incentivos na escolha de alimentos saudáveis, os nutricionistas podem propiciar qualidade de vida, por meio de pequenas mudanças na rotina do indivíduo, como por exemplo, optar por alimentos que são cultivados através de métodos naturais. A agroecologia tem como variante a agricultura ecológica e sustentável onde visa além da saúde do indivíduo que irá consumir o alimento, tem como objetivo também a preservação do meio ambiente. Iremos apresentar a importância de cultivar de forma natural e incentivar o pequeno agricultor / agricultura familiar, sem uso de agrotóxicos, que é muito prejudicial à saúde de quem consome, é prejudicial também para o meio ambiente, pois contamina o solo e a água.

Palavras-Chave: agroecologia; nutrição; segurança alimentar; alimentos agroecológicos.

Introdução

A agroecologia é uma ciência que compreende a agricultura por uma perspectiva ecológica. Seus princípios para estudo e tratamento de ecossistemas são culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, agroecossistemas sustentáveis. (COSTA, et al. 2021).

Burigo e Porto (2019) falam que área da alimentação e nutrição tem contribuição fundamental na aproximação entre saúde e agroecologia, muito em função das relações entre produção de conhecimento, políticas públicas e luta contra a fome que, desde a década 1970, articulam os temas de nutrição agricultura e alimentação. Podemos observar essas informações no guia alimentar para a população brasileira onde um dos princípios que a alimentação adequada e saudável deriva de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentáveis. Em outro ponto do Guia Alimentar para a População Brasileira, fala que quanto mais pessoas buscarem por alimentos orgânicos e de base agroecológica, maior será o apoio que os produtores da agroecologia familiar



receberão e mais próximos estaremos de um sistema alimentar, socialmente e ambientalmente sustentável. (BRASIL, 2014).

A relação entre Agroecologia e Nutrição caminha lado a lado, pois colaboram com a saúde humana e a saúde ambiental, ambas de extrema importância para a saúde do nosso planeta. A Sindemia Global deixa claro os problemas pontuais que estamos enfrentando [...] com as pandemias de Obesidade, Desnutrição e as Mudanças Climáticas constantes, onde o capitalismo dos alimentos tem uma grande influência para esse desequilíbrio. (LIPORACE, 2019).

Hoje enfrentamos uma capitalização da natureza, onde atuam exclusivamente visando lucros, não se preocupando com a saúde do meio ambiente e do indivíduo que irá consumir o alimento cultivado com o uso exacerbado de agrotóxicos, de acordo com o Dossiê Abrasco: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde, “Um terço dos alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros está contaminado pelos agrotóxicos, segundo análise de amostras coletadas em todos os 26 estados do Brasil, realizada pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) da Anvisa (2011)”, o agrotóxico além de contaminar o alimento, contamina o nosso solo e a água também, prejudicando todo o sistema. (CARNEIRO, et al. 2019).

A agroecologia além de uma forma de agricultura sustentável agrega as questões sociais, políticas, culturais e éticas. Com esse estudo teremos a oportunidade de adentrar em um assunto pouco explorado e de grande importância, propiciando mudanças na qualidade de vida da população por meio da oferta de consumo de alimentos saudáveis de qualidade e com menor impacto possível ao ambiente e a vida.

Metodologia

O presente estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica, narrativa, qualitativa no qual foram utilizados como fonte de pesquisa filtragem nos sites de busca Scientific Electronic Library Online - Scielo, Google Acadêmico, monografias, sites e livros em português, publicados entre os anos 2010 a 2022.

Utilizamos os seguintes descritores: “Agroecologia”; “Agroecologia e Segurança Alimentar”; “Nutrição e Agroecologia”; Agroecologia e agrotóxicos”; “Agricultura familiar”, “Segurança Alimentar” e “Promotores de Saúde”

Foi realizada uma leitura prévia dos resumos dos textos levantados para identificar a pertinência ao objeto estudado, e, posteriormente, procedeu-se à leitura dos artigos na íntegra, os quais foram analisados segundo os critérios de inclusão e exclusão expostos a seguir.

Os critérios de inclusão foram: Ocorrência de texto completo: Artigos originais; Gratuidade; Idiomas português visto como o recorte da pesquisa foi realizado no Brasil; Período de publicação de 2010 a 2022. Já para os critérios de exclusão, foram eliminados do estudo: Artigos não originais (como resenhas, comentários) e estudos secundários como os de revisão bibliográfica.

Foram observadas e excluídas as referências que se repetiam em bases de dados diferentes.



Resultados e Discussão

Na pesquisa desenvolvida sobre a agroecologia, mostra a agroecologia como estratégia fundamental para conservação e uso sustentável da biodiversidade, também sobre a relevância da agroecologia juntamente com a nutrição. E a importância do promotor de saúde e o desafio sobre os alimentos que são produzidos para lucrar oferecendo malefícios à saúde humana.

O referencial teórico do presente trabalho foi constituído em sete subdivisões, que são: Agroecologia, Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN), Características entre as dimensões alimentar e nutricional do termo Segurança Alimentar e Nutricional, Alimentos agroecológicos no contexto das políticas públicas, Correlação da Agroecologia, alimentação e nutrição, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) / Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Influência da agroecologia para a promoção da saúde da Segurança Alimentar e Nutricional.

Agroecologia

A agroecologia, que tem como variantes a agricultura ecológica, a agricultura alternativa e a agricultura sustentável, entre outras, vem sendo desenvolvida e aprimorada desde o surgimento dos demais sistemas agrícolas do século passado. Assim, considera-se a agroecologia como o paradigma emergente, substituto da agricultura industrial convencional. (JESUS, 2005, p.21-48 *apud* NODARE, et al. 2015, p.193).

Entendendo que soberania alimentar é o direito dos povos a alimentos nutritivos e culturalmente adequados, produzidos de forma sustentável, em âmbito local e com o direito de decidir a própria forma de se alimentar e de produzir. (ZANOTTO, et al. 2021).

Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN)

A soberania alimentar visa dar prioridade à produção agrícola local, onde é direito do povo decidir seu próprio sistema produtivo com alimentos saudáveis e de qualidade. (LEÃO, 2013).

Alimentação, no contexto do Direito Humano à Alimentação adequada (DHAA), deve incluir valores associados à preparação e ao consumo de alimentos. Alimentação adequada implica acesso a alimentos saudáveis que tenham como atributos: acessibilidade física e financeira, sabor, variedades [...] respeito a questões religiosas, étnicas e as peculiaridades dos diversos grupos e indivíduos. (BURITY, et al. 2010).

Alimentos agroecológicos no contexto das políticas públicas

No Brasil temos diversos Programas que foram criados para fortalecer a agricultura familiar, entre eles temos o PNAPO que fortalece a discussão sobre a produção de alimentos saudáveis, que, na elaboração do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), em especial, aproximou diferentes perspectivas de agricultura de base ecológica desenvolvidas no país. Tais discursos fortalecem o reconhecimento e o diálogo entre agricultura orgânica e a agroecologia. (SOUZA, et al. 2021).



Portanto a Nutrição contribui com a sustentabilidade quando se valoriza os alimentos locais e tradicionais de cada região, incentivando assim a agroecologia.[...] é fundamental formar consumidores conscientes de seu papel e influenciar em uma alimentação saudável e sustentável, visando a saúde da população e do meio ambiente. (MELO, et al. 2017).

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) / Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O PAA e o PNAE são programas que buscam efetivar e operacionalizar a produção familiar local e alimentos em quantidade e qualidade compatíveis com o conceito de segurança alimentar. (CAMARGO, et al. 2013).

Para Peixinho (2013) o PNAE caracteriza-se como a política pública de maior longevidade do país na área de Segurança Alimentar e Nutricional, sendo considerado um dos maiores, mais abrangentes e duradouros programas na área de alimentação escolar no mundo.

A Influência da agroecologia para a promoção da saúde da Segurança Alimentar e Nutricional.

O discurso da promoção de saúde a partir da agroecologia constrói a informação que vem sendo muito disseminada por profissionais de saúde, que recomendam o consumo de alimentos agroecológicos para que as pessoas adotem estilos de vida mais saudáveis. (WARMLING, 2013).

Percebe-se, que a garantia da segurança alimentar e nutricional está diretamente relacionada à produção de alimentos de forma sustentável e requer o exercício soberano de um país em relação à cadeia agroalimentar que compreende a produção até a distribuição dos alimentos com políticas que sobreponham a lógica mercantil estrita e incorporem a perspectiva do direito humano à alimentação. (MALUF, 2009 apud, NEVES, 2014 p.411).

Agrotóxicos

Para Frota e Siqueira (2021) um estudo realizado sobre os resíduos de agrotóxicos no Brasil coloca em evidência o problema de saúde pública no país, onde se estima que cada brasileiro em média consome 7 kg de agrotóxicos por ano. Além do impacto no meio ambiente, com a contaminação do solo e da água.

De acordo Bombardi (2017), os casos notificados de intoxicação por agrotóxico junto ao Ministério da Saúde contabiliza uma média de 3125 intoxicações por ano, uma média de 8 intoxicações diárias, porém vale ressaltar que o número estimado seja de 50 casos que não são notificados, levando ao número mais elevado de contaminação, porém os que são notificados são apenas a “ponta do Iceberg”.

Conclusões

No decorrer deste artigo, foi possível conhecer a relevância da Agroecologia e sua ligação com a Saúde, a Nutrição, o Guia Alimentar para a População



Brasileira e a importância do nutricionista no contexto da agroecologia, a partir da consulta a bancos de dados dos últimos anos.

No Guia Alimentar para a População Brasileira há o incentivo e a orientação para que optemos sempre por alimentos orgânicos e sazonais, pois, desta forma, é um meio de se obter alimentos saudáveis e de qualidade.

Nesse contexto o nutricionista tem um papel importante em propagar a informação dos agravos que os alimentos com resíduos de agrotóxico podem trazer para a saúde, assim incentivando a mudança de hábitos, a ter uma alimentação mais saudável e, principalmente, fazer o paciente questionar-se de onde vem o alimento que está consumindo. Deste modo, fazendo com que o paciente dê preferência aos alimentos cultivados em hortas caseiras.

A agroecologia vai além da produção sem os produtos nocivos à saúde humana, a agroecologia tem definições amplas. Para se atingir uma compreensão das estratégias da agroecologia diante à alimentação e à nutrição, verificou-se que algumas das estratégias que os programas de políticas públicas de apoio, como PNAE, PAA, podem não ser tão seguras tendo em vista a extinção do (CONSEA) no primeiro ato do governo Bolsonaro, num movimento simbólico do desprezo do então presidente pelo combate a insegurança alimentar.

Referências bibliográficas

BOMBARDI, Larissa M. **Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia**. São Paulo: FFLCH – USP, 2017.

BURIGO, Andre C.; PORTO, Marcelo F.S.. **Trajetórias e aproximação entre a saúde coletiva e a agroecologia**. Rio de Janeiro: Saúde Debate, v.43, n. esp.8, Dezembro 2019.

CAMARGO, Regina A. L.; BACCARIN, José G.; SILVA Denise B.P.. **O Papel do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no fortalecimento da agricultura familiar e promoção da Segurança alimentar**. São Paulo: UNESP, 2013.

COSTA, Gabrielle T.; GOMES, Lais O.; CASEMIRO, Juliana P.; NUNES, Nathalia M.; FAI, Ana E.C. **Desenvolvimento da rotulagem nutricional de produtos embalados comercializados na feira Agroecologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: valorização da produção artesanal e a promoção a saúde**. Rio de Janeiro: Revista Visa em debate, 9(4):94-101, setembro 2021.

DIAS, Alexandre P.; STAUFFER, Anakeila B.; MOURA, Luiz H. G.; VARGAS, Maria C.; **Dicionário de agroecologia e educação**. 1.Ed.. São Paulo; Expressão Popular: Rio de Janeiro: Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio, 2021.

BURITY, Valéria; FRANCESCHINI, Thaís; RECINE, Flavio, et al. **Direito humano à alimentação adequada no contexto de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília: ABRANDH, 2010.

Dossiê Abrasco: Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde
https://www.abrasco.org.br/dossieagrototoxicos/wpcontent/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf . Site. Acesso em: 18 de abril de 2022



FROTA, Maria T.B.A.; SIQUEIRA, Carlos E.. **Agrotóxicos: os venenos ocultos na nossa mesa**. Caderno Saúde Pública, v.37, n.2. 2021

Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. 2.ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.

LEÃO, Marília. **O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional**. Brasília: ABRANDH, 2013.

LIPORACE, Teresa. **A Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas**. São Paulo: Relatório da Comissão The Lancet. Agosto, 2019.

MELO, Luana F.; SILVA, Luana P.C.; ARAÚJO, Alexandre E. **Agroecologia e nutrição: um diálogo possível**. Paraíba: II Congresso Internacional das Ciências Agrárias, 2017.

NODARE, Rubens O.; GUERRA, Miguel P. **Agroecologia; estratégias de pesquisa e valores**. São Paulo: Instituto de estudos Avançados, 2015

PEIXINHO, Albaneide M.L. **A trajetória do programa nacional de alimentação escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional**. Brasília. 2013.

Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. Volume II. Ministério do Meio ambiente, 2016. Disponível em: https://www4.unfccc.int/sites/NAPC/Documents/Parties/Brazil/Brazil%20PNA_%20Volume%202.pdf. Acesso em: 26 de maio de 2022.

WARMLING, Deise. **O discurso da agroecologia para a promoção da saúde: uma perspectiva construcionista social**. Florianópolis, Saúde e Transformação Social: Health & Social Change, v. 4, n. 4, Outubro 2013.